

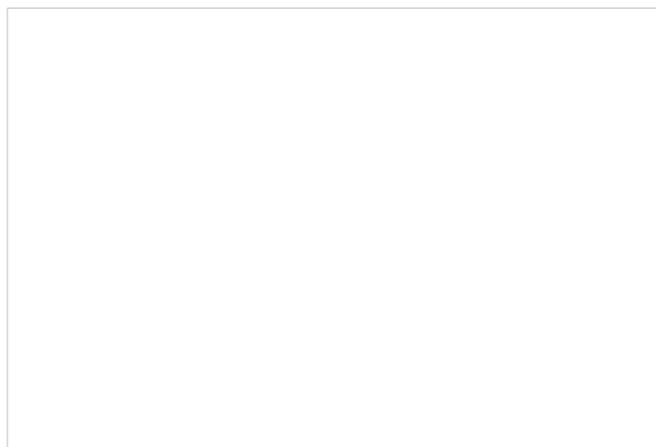
Em um mês, Minas alcança 30% do público infantil vacinado com a primeira dose contra a covid-19

Ter 15 fevereiro

Um mês após a vacinação do garoto Miguel Bittencourt, de 10 anos, morador de Vespasiano, a primeira criança de Minas Gerais a receber o imunizante contra covid, o estado alcançou, nesta terça-feira (15/2), a marca de 30% do público infantil que recebeu a primeira dose da vacina contra a doença.

De acordo com dados do Vacinômetro, até o momento, cerca de 1,2 milhão de doses já foram distribuídas para os municípios mineiros e mais de 558 mil foram aplicadas em crianças de cinco a 11 anos de idade - média de 18,6 mil doses aplicadas por dia. O número pode ser ainda maior, já que muitas prefeituras ainda não enviaram ou estão enviando gradualmente os dados de vacinação para a [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#).

Com apoio da SES-MG e dos profissionais de saúde, prefeituras estão se empenhando na realização de mutirões e campanhas de divulgação da importância das vacinas para que as crianças fiquem protegidas contra o vírus. Aproximadamente 1,8 milhão de meninos e meninas de cinco a 11 anos estão aptos a receber a dose da vacina contra a covid-19 em Minas Gerais.



Miguel Bittencourt foi a primeira criança vacinada em Minas

Gerais (Gil Leonardi / Imprensa MG)

Muitas crianças ainda não foram tomar

O secretário de Estado de [Saúde](#), o médico Fábio Baccheretti, ressalta a segurança das vacinas e pede aos pais e responsáveis que levem os filhos aos postos de saúde para receber a picadinha.

“A vacina é segura, tanto Pfizer quanto CoronaVac. O imunizante é a única saída para a pandemia. Temos muitas doses disponíveis e muitas crianças ainda não foram tomar. Não acreditem em *fake news*, acreditem em informação de verdade. Tomem a vacina que é o jeito mais seguro e responsável para atravessar este momento e, de uma vez por todas, vencer a pandemia”, destacou.

Segundo o secretário, a imunização dos pequenos é fundamental para conter a circulação do vírus e, também, evitar casos graves e mortes.

A vacina CoronaVac, fabricada no Brasil pelo Instituto Butantan, pode ser aplicada em crianças a partir dos seis anos de idade, com a mesma formulação e dosagem utilizada para os adultos. Já a Pfizer pediátrica tem formulação e dosagem específicas e pode ser ministrada em crianças a partir dos cinco anos. Neste caso, as doses são importadas dos Estados Unidos.